

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas da Feirinha:** A feirinha do mês de janeiro, em favor da igreja nova, rendeu 200 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para o seu êxito!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: . Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para

o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Alfredo Fernandes Vieira Pinto, de Santa Maria Maior – 5 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 32 €; Feirinha – 200 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); António de Sousa Pereira Melro – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
25	Seg	18,45 Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
26	Ter	18,45 Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz; Em honra de Santa Luzia
27	Qua	18,45 Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima (1.º aniv.) e marido
28	Qui	18,45 Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; David Alves de Sousa e família
29	Sex	18,45 Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira (1.º aniv.); António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Sáb	19 Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Maria Gonçalves Lima (aniv.)
31	Dom	10 José Júlio Traila Soares; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira

# PARÓQUIA VIVA

N.º 785 – 24/01/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 3.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... foi então a Nazaré .... Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-se para fazer a leitura. ... “O Espírito do Senhor está sobre mim ... Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor”. ... Começou então a dizer-lhes: “Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”.» (Evangelho)

### Ecumenismo: O testemunho e apelo ao «conhecimento» do outro

Felix Lungu, da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, destaca a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso, na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, quando Portugal acolhe refugiados com tradições e formas próprias de viver a fé.

“O primeiro passo da integração desejável é conhecer o outro, haver uma aproximação de alguém que é diferente, desconhecido, vem de longe com outra cultura, religião”, explica Felix Lungu, observando que é “normal” a primeira reação ser “o medo, o receio”.

À Agência ECCLESIA, sublinha que a solução para a “normal” primeira reação de “medo, receio” é o conhecimento, o acolhimento do outro que “não só é igual como

podem enriquecer, ajudar”, e não são apenas “um motivo de preocupação”.

O entrevistado, que trabalha na Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), recorda a génese da fundação pontifícia que nasceu para ajudar os refugiados da 2.ª guerra mundial e o seu fundador percebeu que o auxílio não estava completo sem a dimensão espiritual.

O ecumenismo e diálogo inter-religioso fazem parte da vida de Felix Lungu, para além da experiência na fundação pontifícia AIS, é natural da Roménia onde fez parte de uma minoria num ambiente político adverso.

Nesta república unitária semipresidencialista, do centro-sudeste da Europa, viveu num prédio de quatro andares, eram “blocos comunistas muito feios”, e como vizinhos tinha no quarto andar uma família de etnia cigana, “também religiosos”, no terceiro vivam ortodoxos, no segundo eram luteranos e no primeiro andar a família católica de Felix Lungu.

“Tudo num país comunista que proibia a religião”, recorda o entrevistado ao Programa ECCLESIA da Antena 1 da rádio pública.

O Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos que este ano evoca experiências de guerras, conflitos e violências que afetaram muitos povos da Europa a partir da reflexão proposta pelas Igrejas da Letónia.

“Chamados a proclamar as obras maravilhosas do Senhor”, da Primeira Carta de São Pedro (1 Pedro 2, 9), é o tema desta semana que quer reforçar identidade comum dos cristãos e as tentativas de resposta às respostas que ainda os dividem e termina no dia 25 de janeiro.

## 3.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Ne. 8, 2-4a.5-6.8-10**

**2.ª leitura: 1 Cor. 12, 12-30**

**Evangelho: Lc. 1, 1-4; 4, 14-21**

#### - A mesa da palavra -

Os textos deste terceiro Domingo do Tempo Comum dão um relevo todo particular à Palavra, designadamente ao cerimonial em que estava envolvida a sua proclamação nas celebrações litúrgicas.

Esta mensagem continua atual, apesar dos esforços e progressos feitos pela reforma litúrgica a partir do Vaticano II. É que a paridade entre a mesa da Palavra e a mesa do Corpo de Cristo, apesar de então se afirmar que “a Igreja sempre venerou as Sagradas Escrituras como o próprio Corpo do Senhor, não deixando, sobretudo na Sagrada Liturgia, de tomar o pão da vida tanto da mesa da Palavra de Deus como do Corpo de Cristo, e de o distribuir aos fiéis” (Dei Verbum, 21), constitui um objetivo ainda não alcançado.

Desta constatação só pode resultar um empenho renovado para que, cada vez mais, sejamos homens e mulheres de palavra e da palavra, isto é, solidamente alimentados pela Palavra de Deus. Na verdade, quando é que poderemos fazer nossas as palavras do profeta Jeremias: “quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração” (Jer. 15,16)?

Este Domingo constitui, por isso, uma oportunidade a não ser desperdiçada para melhorarmos a qualidade da proclamação e da escuta da Palavra de Deus nas nossas celebrações. Muito pode ser feito neste sentido: desde a instituição do ‘ministério de leitores’ (melhor: proclamadores) à entronização solene, uma vez por outra, do Lecionário e à melhoria das condições de escuta, quer técnicas, quer ambientais.

Mas a Palavra de Deus deve progressivamente tornar-se o alimento diário de que nenhum cristão se deveria abster. O mesmo Vaticano II afirmou que “é tanta a força e a virtude que radica na Palavra de Deus, que é, na verdade, apoio e vigor da Igreja, fortaleza da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene da vida espiritual” (DV, 21).

De facto, o Cristianismo é, acima de tudo, a religião da palavra: “Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente falou-nos pelo Seu Filho” (Heb. 1, 1). Por sua vez, S. João apresenta-nos Cristo como o “Verbo”, isto é, a Palavra definitiva proferida por Deus. Custa a crer como continuamos tão sensíveis a histórias moralizantes – consideradas indispensáveis em pregação que se preze – e a conteúdos de revelações particulares, em detrimento do alimento sólido da palavra ‘oficial’ de Deus, pronunciada no e pelo Seu Filho Jesus, e que é proclamada em todas as celebrações litúrgicas.

Por isso, é também para nós a recomendação de S. Tiago: “Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes; isto equivaleria a vos enganardes a vós mesmos... Aquele que procura meditar com atenção a lei perfeita da liberdade e nela persevera, este será feliz no seu proceder” (Tiago, 1, 22-25).

Mas, para podermos ser ‘cumpridores’, temos de começar por ser ‘ouvintes’ e ‘escutantes’ atentos e assíduos, pela leitura, pela escuta e pela meditação diária da Palavra de Deus.

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**75.º Cursilho para Homens:** Realiza-se a partir da próxima quarta-feira, dias 27 a 30, no Seminário dos Passionistas, em Barroelas, o 75.º Cursilho de Cristandade destinado a Homens, promovido pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da nossa Diocese.

Rezemos pelo bom êxito deste Cursilho e para que haja muitos cristãos da nossa paróquia que se disponham a fazer esta experiência de vida cristã. O Cursilho seguinte será para Senhoras, de 24 a 27 de fevereiro.

**Festa em honra do Padroeiro, o Senhor do Socorro:** Conforme tem vindo a ser divulgado, a Festa em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro, será nos dias 2, 6 e 7 de fevereiro, com o seguinte programa:

- dia 2, às 19:15 – Eucaristia da Apresentação do Senhor, celebrando o 2.º aniversário da Dedicção da Igreja Paroquial e o 47.º aniversário da criação da Paróquia;

- dia 6: às 10 h. – Início do Feirão Paroquial, com comes-e-bebes e exposição e venda de produtos pelos vários grupos paroquiais; às 11 h. – Aula de Zumba; às 14,30 h. – Tarde Recreativa, com: 1. Jogos de cartas, damas, dominó e matraquilhos; 2. Jogos tradicionais; 3. Pintura da tela “47 anos de história”; às 19 h. - Eucaristia;

- dia 7: às 11 h. – Eucaristia solene em honra do Senhor do Socorro; às 12,30 h. – Almoço-Convívio no salão paroquial e Sorteio; às 15 h. – tarde dançante, com o conjunto musical Animasom.

Para ultimar pormenores relativos à organização da Festa, o pároco reúne com os grupos paroquiais no próximo domingo, dia 31, pelas 11 h., no final da Eucaristia, no Centro de Convívio.

**Inscrições para o Almoço-Convívio da Festa do Padroeiro:** Voltamos a lembrar que, à semelhança dos anos anteriores, vai também este ano realizar-se o almoço-convívio integrado na Festa em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro. Como de costume, é necessário que todas as pessoas que queiram participar no almoço se inscrevam para o mesmo, partilhando uma oferta para ajuda nas despesas, oferta que deverá ter em conta o número de pessoas da casa que os acompanham. Na inscrição deverá pedir o número de senhas de entrada correspondente às pessoas da casa que irão participar.

As inscrições decorrem até ao final de janeiro, nos locais habituais: Sacristia e Centro de Convívio.

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado dia 10, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 47,72 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 30 €; Paula Viegas – 10 €; 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 547,72 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

*(Continua na pág. 4)*